

Fichas amarelas: Calçados e meias



Meias ideais



Andar descalço em casa



Meias com costura



Formato ideal do calçado



Calçado inadequado



Meias compressivas, se indicado

Fichas rosas: Controle glicêmico e pressórico



Controle glicêmico



Controle pressórico



Exames laboratoriais

Fichas roxas: Higiene e hidratação dos pés



Hidratação



Higiene



Secagem



Lixar os pés

Fichas vermelhas: Inspeção



Lesão ungueal



Unha encravada



Dor nos pés



Hiperqueratose



Lesão/micose interdigital



Pés ressecados/hiperemia



Lesão em MMII



Micose ungueal



Amputação



Edema

Componentes: 1 tabuleiro, 1 moldura de pé, 2 troncos de pirâmide, 1 tabela de classificação de risco do pé diabético, 3 fichas-cartão “calcante”, 4 fichas-cartão “grau de risco”, 3 fichas verdes, 6 fichas amarelas, 3 fichas rosas, 4 fichas roxas, 10 fichas vermelhas, 10 fichas azuis e 6 cartelas de bingo.

“MONTE O SEU PÉ”

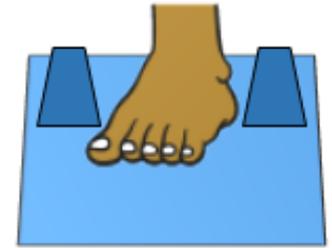
(Com o paciente diagnosticado com Diabetes Mellitus)

PARTICIPANTES: 1-2 jogadores e 1 mediador

TEMPO ESTIMADO: 15 min

COMO PREPARAR O JOGO:

- Durante a consulta individual, montar o tabuleiro com a moldura de pé e com os dois troncos de pirâmide ao lado;
- Conforme grau de instrução do paciente/cuidador, o mediador deve perguntar sobre os cuidados realizados com os pés e dispor as fichas relacionadas a cada área (inspeção; calçados e meias; cuidados com as unhas; higiene e hidratação; controle glicêmico e/ou pressórico) nos campos delimitados no tabuleiro;
- Calcular a pontuação (1 a 5) a partir da quantidade de acertos e colocar a ficha-cartão “calcante” (bronze, prata ou ouro) em cima do tronco de pirâmide correspondente;
- Classificar o risco após o *screening* colocando a cima do outro tronco de pirâmide a ficha-cartão “grau de risco” conforme avaliação;
- Realizar as orientações e recomendações necessária conforme tabela de classificação de risco, se necessário usar os dispositivos do tabuleiro e a moldura de pé;



PREMIAÇÃO:

O número de pontos de cada “calcante” está representado atrás de cada ficha correspondente. As recompensas como hidrante para os pés ou demais doações serão dadas atingindo a pontuação máxima (ouro) conforme avaliação do profissional de saúde a partir do avanço do paciente em seu autocuidado.

“SCREENING”

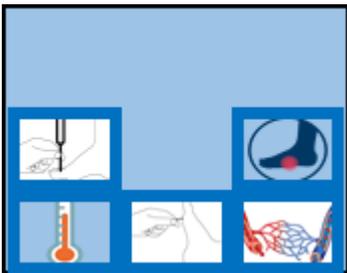
(Com o profissional de saúde)

PARTICIPANTES: 1-2 jogadores e 1 mediador

TEMPO ESTIMADO: 10 min

COMO PREPARAR O JOGO:

1. Montar o tabuleiro com a moldura de pé e com os dois troncos de pirâmide ao lado;
2. O mediador deverá elaborar um problema potencialmente real sobre avaliação dos pés dispondo as fichas-cartão azuis no tabuleiro. As fichas-cartão vermelhas também podem ser usadas (ex.: amputação e úlcera);
3. Os jogadores devem interpretar o resultado do screening abordando a técnica utilizada para todas as etapas da avaliação, a classificação de risco e a conduta necessária frente a essa situação conforme protocolo;



Risco	Definição	Recomendação de tratamento	Seguimento
0	Sem PSP, Sem DAP	Educação, calçados apropriados	Anual (clínico/enfermeiro na APS)
1	PSP ± Deformidades	Prescrição de calçados. Considerar cirurgia profilática	Cada 3-6 meses (clínico/enfermeiro na APS, considerar especialista)
2	DAP ± PSP	Prescrição de calçados. Consulta e seguimento com vascular	Cada 2-3 meses (clínico/enfermeiro na APS, considerar especialista)
3	Úlcera / amputação prévia	Como em 1, seguimento combinado com vascular	Cada 1-2 meses (clínico/enfermeiro na APS e especialista)

4. Utilizando como exemplo o caso ao lado, tem os um pé com Perda de Sensibilidade Protetora (PSP) e Doença Arterial Periférica (DAP), mas sem nenhuma deformidade;
5. A resposta correta da técnica utilizada nas etapas do screening está presente atrás de cada ficha-cartão azul e deve ser mostrada aos jogadores após a discussão do caso;

6. A pontuação será dada de 1 - 5 definindo o resultado final do jogo (ouro, prata ou bronze):

- ✓ Etapas do screening: 3 pontos (PSP, DAP, deformidades)
- ✓ Classificação de risco: 1 ponto;
- ✓ Condutas conforme protocolo: 1 ponto

“BINGO DOS PÉS”

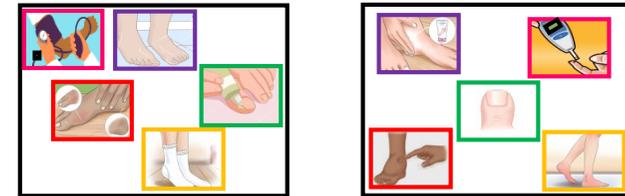
(Dinâmica em grupo)

PARTICIPANTES: 6-16 jogadores e 1-3 mediadores

TEMPO ESTIMADO: 30 min

COMO PREPARAR O JOGO:

1. Durante o atendimento em grupo, o mesmo será dividido em duas equipes com o mesmo número de pessoas (ou uma quantidade próxima);
2. A cada equipe deverá ser entregue uma cartela de bingo;



3. O (s) mediador (es) deverá separar as fichas-cartão que estiverem presentes nas cartelas distribuídas;
4. Realizar o sorteio das fichas-cartão selecionadas;
5. Aquela equipe que tiver a ficha-cartão sorteada deverá responder se aquele cuidado com os pés é adequado ou não e o motivo. Cabe ao mediador avaliar as respostas e realizar novas orientações se necessário;
6. Cada acerto valerá 1 ponto, sendo 5 no total;
7. Ganhará a equipe que completar o bingo acertando a maior parte dos cuidados necessários.

LEGENDA:

Fichas verdes: Cuidado com as unhas



Corte adequado



Corte inadequado



Uso de medicamento, se necessário

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica.** Brasília, 2016. 62 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2436.** Brasília, set. 2017.

COSTA, A. C. S., MARCHIORI, P. Z. **Gamificação, elementos de jogos e estratégia:** uma matriz de referência. Revista Ciência da Informação e da Documentação, Ribeirão Preto, v. 6, n. 2, p. 44-65, fev. 2016.

GDF. Secretaria de Estado de Saúde. Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde. Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde. **Protocolo de Manejo do Pé Diabético na Atenção Primária e Especializada de Saúde.** Brasília, 2018. 31 p.

FALKENBERG, M. B., et. al. **Educação em saúde e educação na saúde:** conceitos e implicações para a saúde coletiva. Revista Ciências e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 847-852, mar. 2014. Disponível em <<https://www.scielo.org/article/csc/2014.v19n3/847-852/pt/>> acessado em: ago. 2019.

FEITOSA, M. T. S., et. al. **A Gamificação no Âmbito da Educação em Saúde:** um relato de experiência. XIX Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem. Paraíba, 2017. Disponível em <http://www.abenpb.com.br/19_senpe/uploads/642e92efb79421734881b53e1e1b18b6/88c11bc45d030c99a1fc8412c3ffab15.pdf> acessado em: ago. 2019

FERREIRA, J. S. S. P. **Tecnologia de Reabilitação no cuidado do diabetes mellitus:** desenvolvimento e validação de um *software* que personaliza a evolução de exercícios para pés e tornozelos. 2018. 136p. Dissertação (mestrado) - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de São Paulo, São Paulo.

PEREIRA, M. F., et. al. **Contribuições para a Gestão do SUS.** v. 12. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2013. 230 p.

SOARES, A. N., et. al. **Dispositivo Educação em Saúde:** reflexões sobre práticas educativas na atenção primária e formação em enfermagem. Revista Texto & Contexto - Enfermagem, Santa Catarina, v. 26, n. 3, p. 9, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v26n3/0104-0707-tce-26-03-e0260016.pdf>> acessado em: ago. 2019

VIEIRA, M. N. C. M., PINTO, M. P. P., **A Metodologia da Problematização (MP) como estratégia de integração ensino-serviço em cursos de graduação na área da saúde.** Medicina (Ribeirão Preto), v. 48, n. 3, p. 241-248, 2015. Disponível em <<https://www.journals.usp.br/rmrp/article/view/104310>> acessado em: ago/2019

MANUAL DE INSTRUÇÕES

Monte seu pé, Screening, Bingo dos pés



Autor: Juan Felipe Soares Oliveira

Tutoras: Danyelle Veloso e Simone Fidélis